PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

PRAÇA DA BANDEIRA S/N -
TEL/FAX 0(XX)18 – 3273-9300 CEP
19160-000 - ÁLVARES MACHADO-
SP

Álvares Machado, Janeiro de 2018

HISTÓRIA

Fundação do município

Em 19 de março de 1916, aportou na região, procedente da cidade mineira de Alfenas, o brasileiro Manoel Francisco de Oliveira. A primeira noite ele passou sob uma figueira, cujo local mais tarde passou a ser conhecido como "Brejão", o núcleo inicial do futuro município de Álvares Machado. Com a vinda dos trilhos da Estação da Estrada de Ferro Sorocabana, em 1919, outros colonizadores aqui se estabeleceram. No ano de 1921, Manoel Francisco de Oliveira iniciou um loteamento dando-lhe o nome de Patrimônio São Luiz. No mesmo ano, o Governo do Estado de São Paulo mudou a designação da Estação da Estrada de Ferro Brejão para Álvares Machado, em homenagem ao cientista político do Império, Francisco Álvares Machado e Vasconcelos. A procura de novas terras para agricultura e a facilidade de transporte para os centros consumidores, foram elementos preponderantes no desenvolvimento local, possibilitando seu rápido povoamento. Em 26 de dezembro de 1927, pela Lei nº 2.242, o patrimônio foi elevado a Distrito de Paz, pertencente a Presidente Prudente. Em 30 de novembro de 1944 elevou-se a município, sendo agregado a seu território, partes das terras de Presidente Prudente. O município constituía-se dos Distritos de Paz de Álvares Machado, Alfredo Marcondes e Coronel Goulart. Em 24 de dezembro de 1948, pela Lei 232 foi desanexado o distrito de Alfredo Marcondes.

Quem foi Francisco Álvares Machado e Vasconcelos?

O nome que deu origem à denominação do município é o do cidadão nascido em São Paulo em 1771 e morador de Porto Feliz/SP, filho do cirurgião-mor Joaquim Theobaldo Machado e Vasconcelos e de Maria Álvares da Silva Bueno - neta na sexta geração de Amador Bueno, "O Aclamado". Figura de grande relevo na ciência e na política do Império. Francisco Álvares Machado foi médico famoso, pioneiro da oftalmologia brasileira, sendo um dos primeiros cirurgiões a praticar a operação com trepano, em nosso país. Foi, também, deputado geral em várias legislaturas, de 1834 a 1846, tendo falecido a 04 de julho de 1846, em plena atividade parlamentar. Como tributo, liderou a campanha da maioridade e posteriormente, antecedendo Duque de Caxias, assumiu a Presidência da Província do Rio Grande do Sul, em 1840.

A contribuição da Colônia japonesa no povoamento de A. Machado

Trazendo na bagagem muitos sonhos e vontade de vencer, chegaram por volta de 1916 os primeiros imigrantes japoneses, no bairro Brejão - berço do que é hoje Álvares Machado. O agricultor Itiro Hoshino, que veio para explorar as terras, adquiriu de início 3.000 alqueires e depois mais 2.000, de terras que pertenciam ao município de Santo Anastácio. Em 1916 vieram Issotaro Ide, Tomozo Aoki, Sanzo Hirata e Saroko Aoki, quando iniciaram a formação da Colônia Japonesa em Álvares Machado. Logo após, a leva de orientais vinda para o interior de São Paulo era constante. Muitos deles, chegaram a bordo do navio Kassato-Maru, que atracou no Porto de Santos às 17h, de 17 de junho de 1918. Estes imigrantes tinham na agricultura um ganha pão. Issotaro Ide adquiriu 50 alqueires no bairro Brejão e trouxe aproximadamente 15 famílias. Issotaro Ide tinha um filho e três filhas. Entre 1920 a 1925 já existiam na colônia mais de 30 famílias no Brejão. Quando as famílias chegaram ao Brejão, adquiriram de 4 a 5 alqueires, fizeram a derrubada de árvores e começaram a plantar arroz e café. Os homens iam buscar alimentos em Indiana (SP), onde acabava a estrada de ferro, traziam cerca de 50 kg de alimentos nas costas, a viagem demorava dois dias. No inicio da colonização, Álvares Machado pertencia à Comarca de Paraguaçu Paulista, um patrimônio chamado Conceição de Monte Alegre. Os sepultamentos eram realizados em Presidente Prudente, num antigo cemitério onde, hoje, se localiza a Rodoviária. As doenças eram intensas, várias pessoas morriam e não havia a possibilidade de ficar levando os mortos até Presidente Prudente. Por isso, reuniu-se uma comitiva de japoneses e foi até Monte Alegre, solicitar uma autorização para fundar um cemitério com o nome de Cemitério Japonês em 1918. No Cemitério Japonês estão sepultados

854 japoneses e um brasileiro - que morreu defendendo uma família japonesa. Funcionou até 1940, quando o governo de Getúlio Vargas considerou uma idéia racista ter um cemitério somente para japoneses. Então, o Presidente da República proibiu que fossem realizados sepultamentos no local. Os mortos da colônia passaram a ser sepultados no cemitério municipal de Álvares Machado. O Cemitério Japonês é considerado um Patrimônio Histórico do Estado, e é o único Cemitério Japonês da América Latina.

Linha e Estação Ferroviária Sorocabana

A Estrada de Ferro Sorocabana foi fundada em 1872 e o primeiro trecho da linha foi aberto, em 1875, até Sorocaba. A linha-tronco se expandiu até 1922, quando atingiu Presidente Epitácio, nas margens do rio Paraná. Antes, porém, a EFS construiu vários ramais, e passou por trocas de donos e fusões: em 1892, foi fundida pelo Governo com a Ytuana, na época à beira da falência. Em 1903, o Governo Federal assumiu a ferrovia, vendida para o Governo paulista em 1905. Este a arrendou em 1907 para o grupo de Percival Farquhar, desaparecendo a Ytuana de vez, com suas linhas incorporadas pela EFS. Em 1919, o Governo paulista voltou a ser o dono, por causa da situação precária do grupo detentor. Assim foi até 1971, quando a EFS foi uma das ferrovias que formaram a estatal FEPASA. Trens de passageiros de longo percurso trafegaram pela linha-tronco até 16/1/1999, quando foram suprimidos pela concessionária Ferroban, sucessora da Fepasa. A linha está ativa até hoje, para trens de carga. A estação de Álvares Machado foi inaugurada em 1919 com o nome de Brejão, quase que imediatamente alterado para Álvares Machado, apenas um mês e meio depois da abertura da estação de Presidente Prudente. Alvares Machado foi ponta de linha até novembro desse ano, quando foi aberta a estação de Guarucaia, mais tarde Presidente Bernardes. O último trem passou por aqui em janeiro de 1999, e estava no percurso entre Presidente Prudente e Presidente Epitácio, onde corria um trem diferente do que ia de São Paulo a Presidente Prudente.

Prefeitos de Álvares Machado

1º Oscar Figueiredo e Silva (1945-1947)
2º Julio Guerra (1947)
3º Onofre Mendonça (1947)
4º Milton Pinto de Almeida Castro (1948-1951)
5º Antonio de Miro Mazzaro (1952-1955)
6º Milton Pinto de Almeida Castro (1956-1959)
7º Antonio de Miro Mazzaro (1960-1963)
8º José Antonio Fernandes Suniga (1964-1968)
9º Arthur Boigues Filho (1969-1972)
10º José Antonio Fernandes Suniga (1973-1976)
11º Arthur Boigues Filho (1977-1982)
12º Antonio Castilho Cervantes (1983-1988)
13º Luiz Antonio Lustre (1989-1992)
14º Athos Boigues (1993-1996)
15º Luiz Takashi Katsutani (1997-2000)
16º Luiz Antonio Lustre (2001-2004)
17º Luiz Takashi Katsutani (2005-2008)
18º Juliano Ribeiro Garcia (2009-2012)
19° Horacio Cesar Fernandez (2013-2017)
20° José Carlos Cabrera Parra (2017 – 2018)

Presidentes da Câmara

1º Onofre Pereira Mendonça (1948)
2º Júlio Guerra de (1949 a 195)
3º Dr. Oscar Figueiredo da Silva (1952)
4º Pedro Mazaro (1953)
5º Clóvis Carapeba (1954)
6º Pedro Mazaro (1955-56)
7º Sebastião Antonio Pereira (1957 a 1959)
8º Dr. Milton Pinto de Castro (1960 a 1967)
9º Acyr Attab (1968 a 1969)
10º Júlio Anacleto Avelaneda (1970)
11º Antonio Negri Fernandes (1971 a 1972)
12º Kioshi Tatizawa (1973 a 1974)
13º Antonio Pereira da Silva (1975)
14º Jair Gonçalves Brito (1976)
15º José de Andrade Teixeira (1977 a 1978)
16º Pedro Brunholi (1979 a 1980)
17º Antonio Pereira da Silva (1981 a 1982)
18º Sebastião Antonio Pereira (1983 a 1984)
19º Antonio Aparecido Garcia (1985 a 1986)
20º Jair Gonçalves Brito (1987 a 1988)
21º Antonio Aparecido Garcia (1989 a 1990)
22º Jorge Dib Abraão Júnior (1991 a 1992)
23º Antonio Aparecido Garcia (1993 a 1994)
24º Jorge Dib Abraão Júnio (1995 a 1996)
25º Antonio Joaquim Alexandre (1997 a 1998)
26º Antonio Aparecido Garcia (1999 a 2000)
27º Antonio Joaquim Alexandre (2001 a 2002)
28º Nelson Carlos Domingues (2003 a 2004)
29º Cecília Setsuko Katsutani (2005 a 2006)
30º José Carlos Cabreira Parra (2007-2008)
31º Amarildo Aparecido Miraya (2009-2010)
32º José Cláudio Bressan (2011-2012)
33º Francisângela Policate (2013-2014)
34º Nelson do Roque (2015-2016)
35º Luiz Francisco Boigues (2017-2018)

GEOGRAFIA

Localização

“O município de Álvares Machado localiza-se nas coordenadas geográficas, latitude - 22° 04’ 46’’ e Longitude - 51° 28’ 19”; numa altitude de 475m; abrange uma área territorial de 346,28 km² (SEADE); e limita-se com Presidente Prudente, Alfredo Marcondes, Presidente Bernardes, Tarabai e Pirapozinho.

Distância de São Paulo - 576 km; Bauru – 302 km; Marilia – 187 km; Presidente Prudente - 10 km;

Situa-se no interior de São Paulo na região com suas denominações de Oeste paulista, Alta Sorocabana, Pontal do Paranapanema, e, oficialmente segundo regionalização estadual, Região Administrativa de Presidente Prudente.

Demografia

Com base no Senso 2010 – Instituto Brasileiro Geografia e Estatística - o município de Álvares Machado conta com uma população de 23.506 habitantes, sendo que isto representou um aumento de 0,38% no total da população em relação ao ano 2000 (IBGE). O crescimento da população de Álvares Machado no geral tem-se mantido constante desde a década de 1980 quando chegou a contar com apenas 14.595. Constante também tem sido o processo de concentração desse contingente populacional na área urbana, tendo em 2.000 88,68% da população residindo na área urbana. A diminuição na zona rural tem sido tanto relativa como absoluta, ou seja, o percentual da área urbana cresceu em parte por conta do êxodo rural – em 1991 eram 3.478 residentes e em 2000 diminui para 2.565 residentes. O senso 2010 do IBGE mostrou uma queda no número de residentes para 2.326, enquanto a população na área urbana cresceu para 21.180, taxa de 99,10%. A distribuição da população por faixa etária apresenta de forma mais precisa em números a quantidade de crianças, jovens e idosos moradores de Álvares Machado, sendo que estes grupos são os de maior necessidade de políticas publicas especificas de educação, capacitação profissional e tratamento de saúde. As faixas etárias dos 20 aos 59 anos compreendem parte da população que faz e está tentando fazer parte do mercado de trabalho. Contudo, mais importante do que o ritmo e a forma do crescimento

populacional são as condições de vida dessa população, e esta condição vem melhorando desde a década de 1970 de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano. Contribuiu para isso a melhora na educação e na longevidade de seus moradores, somente o indicador renda se comportou de forma negativa por ter passado por decréscimo.

Estrutura urbana

Tecido urbano

A malha urbana do município de Álvares Machado estruturou-se inicialmente ao longo da antiga ferrovia Sorocabana, sendo que posteriormente com a difusão do transporte rodoviário o tecido urbano se desenvolveu de forma mais difusa. Hoje, temos uma cidade pequena em termos populacionais, porém bem dispersa territorialmente em seus núcleos urbanos, sendo os principais: a cidade; os bairros Jd Panorama e Pq dos Pinheiros I e II; e Coronel Goulart.

A cidade

A ferrovia que no passado trouxe os trilhos do desenvolvimento regional hoje representa um obstáculo geográfico intra-urano dividindo a cidade. As ruas abriram caminhos para os homens e seus veículos, mas não foram capazes de integrar a cidade.

Jd Panorama e Pq dos Pinheiros I e II

A formação desses bairros afastados da cidade alojou um grande contingente populacional numa área sem a devida infra-estrutura física e redes de serviços, dessa forma ficaram por muito tempo sem o que precisavam e distante do lugar onde poderiam acessá-los, algo que gradualmente vem sendo sanado.

Coronel Goulart

No inicio do povoamento do município, Coronel Goulart foi mais importante em termos populacionais e econômicos do que é hoje. Núcleo urbano distante 20 km do centro da cidade oferece poucas oportunidades para seus moradores que preferem deixar o lugar num processo de esvaziamento demográfico reflexo do seu pouco dinamismo econômico.

Atividades urbanas

Os estabelecimentos comerciais apesar de existirem-nos diversos bairros concentram-se no centro da cidade. O comércio de bairro é mais expressivo no setor alimentício, sendo o comercio central mais diversificado, abrangendo alem dos setores alimentícios, o farmacêutico, e o de vestuário.

O centro da cidade abriga também o centro financeiro com 4 agencias bancarias, e é o centro de serviços com a presença de consultórios odontológicos, escritórios de advocacia, escolas de idiomas, escolas de informática, escolas de artes, academias, de serviços públicos.
Os serviços públicos municipais têm sua sede no centro da cidade, onde se localiza a Prefeitura Municipal, mesmo assim, para a comodidade da população, serviços de saúde e educação estão geograficamente dispersos para atender a população perto do local de moradia.

Infra-estrutura e serviços

Água - 100% dos domicílios localizados na área urbana recebem água coletada nos poços artesianos do município, tratada e distribuída pela Sabesp.
Esgoto - 73,8% dos domicílios com água possuem ligação de esgoto, sendo que 50% do esgoto é revertido para Estação de Tratamento Limoeiro de Presidente Prudente.
Lixo - Toda a área urbana tem seus resíduos sólidos coletado pela Prefeitura para deposição

no aterro controlado localizado no bairro Reservado, além do serviço de coleta seletiva existente no município.
Luz – O serviço de distribuição de energia elétrica no município é prestado pela Caiuá.
Asfalto - 40% das vias urbanas de Álvares Machado carecem de pavimentação.
Educação – Há no município 11 unidades escolares de ensino regular (8 municipais, 2 particulares, e 1 estadual) as quais matricularam em 2005 mais de 6 mil alunos.
Saúde - Há no município 8 unidades de prestação de serviço de saúde (6 unidades de PSF, 1 Posto de Saúde, e 1 Santa Casa). A sua distribuição geográfica tem facilitado o acesso pelo usuário.
Projetos Sociais - Projeto Alegria de Ser; Núcleo de Atendimento à Criança; Centro de Convivência do Idoso; Ação Jovem; Renda Cidadã.
Áreas de lazer - Ginásio de Esportes, Campo de Futebol e Pista de Atletismo; Campo de Futebol do Paulista; Pista de Caminhada da Estrada da Amizade; Campo de Futebol do Matadouro; Campo de Areia do Maria de Lourdes; Campo de Futebol do Bela Vista.

Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Ambiental

- Cemitério Japonês
- Museu do Padre Nakamura
- Museu Histórico Municipal "Manoel Francisco de Oliveira"
- Praça da Bandeira
- Praça Getúlio Vargas
- Praça da Igreja Matriz São José
- Santuário Morada de Deus
- Hotel Resort Campo Belo
- Clube de Motocross e Aeromodelismo Costa & Cia Lazer
- Balneário da Amizade
- Estação Ferroviária
- Campo Municipal

Símbolos do Município

Bandeira municipal Brasão do município

Hino à Álvares Machado

Vamos machadense trabalhar,
Pelo bem estar da nossa cidade,
E pedir à Deus , que ela tenha o futuro,
Cheio de paz e prosperidade

Álvares Machado, cidade benquista,
Álvares Machado, orgulha o paulista,
Seu povo tão nobre, não tem separação
Quer rico, quer pobre, possui bom coração

Sejamos bem unidos, pôr toda eternidade
Amando esta terra, esta linda cidade,
E orgulhosamente clamando diremos:
"somos machadenses de verdade".

Que o preconceito a nós não atinja,
Que o nosso amor, sincero não finja,
Que São José, como nossa proteção
Interceda à Jesus, para nossa salvação.

Letra e música: Antônio Policate

PODER PÚBLICO

Prefeitura Municipal

Prefeito: José Carlos Cabrera Parra
Vice-prefeito: Roger Gasques

Divisões e Diretores:

Divisão de Administração: Soraia de Oliveira Silva
Divisão de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente: Newton Tachibana
Divisão de Assistência e Desenvolvimento Social: Jovelina de Souza Monteir
Divisão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer: Luiz Takashi Katsutani
Divisão de Finanças: Gilmar J. Terin
Divisão de Obras e Serviços Públicos: Silvano Rodrigues Sanches
Diretora de Planejamento, Habitação e Desenvolvimento: Adriana Pezzoti Zangirolami
Diretor de Saúde: Neide Castilho

Câmara Municipal

15ª Legislatura (Atual)
Presidente da Câmara: Luiz Francisco Boigues

Vereadores
Chiquinho do PT
Carlos da Pizzaria
Claudio do Correio
Elção
Festo
Nelson do Roque
Pedrinho do Coral
Tomaz do Posto
Zé Carteiro

Conselhos Municipais
C. M. de Desenvolvimento Rural
C. M. de Assistência Social
C. M. dos Direitos da Criança e do Adolescente
C. M. de Saúde
C. M. de Educação
C. M. de Alimentação
C. M. do Idoso
Conselho de Consumidores da Caiuá
Conselho de Segurança
Conselho Tutelar

Delegacia da Policia Civil
4 º Cia. da Policia Militar

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Associações de Moradores de Bairro

Associação de Moradores da Chácara Arthur Boigues
Associação de Moradores da Chácara Recreio Cobral
Associação de Moradores do Bairro São José
Associação de Moradores do Bairro Nossa Senhora da Penha
Associação de Moradores do Jardim Nossa Senhora da Paz
Associação de Moradores do Jardim São Francisco
Associação de Moradores do Residencial Maria de Lourdes
Associação de Moradores e Mutuários do Conjunto Habitacional Álvares Machado I
Associação de Moradores Pq dos Pinheiros e Jd Panorama
Associação dos Produtores Rurais do Bairro Km 4
Associação dos Pequenos Produtores do Bairro Nossa Senhora da Vitória
Associação de Produtores e Moradores do Bairro Ouro Verde

Entidades de Serviços e Lazer

Associação de Karatê Álvares Machado
Associação de Mulheres de Álvares Machado
Associação Bom Jesus - Casa de Passagem
Associação Cultural, Esportiva e Agrícola Nipo-Brasileira de Álvares Machado
Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de A. Machado – Aciaam
Associação dos Fiscais de Renda do Estado de São Paulo – AFRESP
Associação Ecológica de Defesa do Meio Ambiente – Asedema
Associação Luso-Brasileira
Associação Lutando pelo Meio Ambiente – ALMAM
Associação Nacional de Peregrinação do Rosário
Centro Clinico Educacional Bem-Me-Quer
Centro de Apoio à Família – Ladome
Lar dos Idosos São Vicente de Paula
Loja Maçônica União Machadense
Projeto Mãe Social
Rotary Clube
Santa Casa
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais
Tênis Clube de Alv. Machado

Imprensa local

Radio Vida Fm104.9